Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: SEXUALIDADE E ADOLESCENTES: CONHECENDO MELHOR SUAS PERCEPÇÕES, TABUS E QUESTÕES DE GÊNERO

Autores: CINTIA POLETO BUZELI (Relator)
NAYANE KELEN DE ÁVILA E SILVA
CHRISTINNE BACCARAT DE GODOY MARTINS

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: O adolescente, de modo geral, não recebe informações que envolvam a saúde de forma adequada e tampouco de pessoas preparadas para esclarecer suas dúvidas. A maior parte das informações transmitidas a eles diz respeito ao uso do condon para prevenção de DST/AIDS. Entretanto, o mecanismo do corpo relacionado à puberdade, maturação sexual, vivências e conflitos decorrentes do crescimento e da sexualidade são pouco abordados. Neste contexto, questionamos a ampliação de políticas públicas de saúde voltadas para os adolescentes, especialmente aquelas para a saúde sexual e reprodutiva, considerando seus olhares, opiniões e propostas. OBJETIVO: Descrever as percepções dos adolescentes acerca do próprio corpo, seus conhecimentos sobre sexualidade, além das questões sobre cultura (tabus) e gênero. METODOLOGIA: A presente pesquisa é de abordagem quantitativa, com adolescentes de uma escola estadual do município de Cuiabá-MT, A população de estudo foi composta por alunos do 1º ano do ensino médio e foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas. Os dados foram processados eletronicamente pelo programa computacional Excel. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Júlio Müller, Universidade Federal de Mato Grosso. RESULTADOS: Informação sobre ejaculação/menstruação: mãe (28,2%), quando o sexo deve acontecer: no namoro (49,5%), homens precisam fazer sexo mais que a mulher? acho que sim (27,5%) e acho que não (28,6%) = 56,1%, casar com alguém virgem: não faz diferença (40,9%) e acho importante (31,1%), aborto - ilegal, mas as garotas fazem e transam sem se prevenir (42,0%) esses resultados permitem conhecer melhor a percepção e atitudes dos adolescentes quanto à própria sexualidade. CONCLUSÕES: Os resultados mostram a necessidade da prevenção e promoção da saúde reprodutiva e sexual na adolescência a fim de melhorar o perfil epidemiológico deste grupo etário. Destaca-se a importância de atuar na instrução de pais e professores para que eles possam trabalhar o tema com seus filhos e alunos, respectivamente, e de se criar políticas públicas efetivas voltadas à essa população.